UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2002, ÀS 9:30 HORAS, NA SALA DE SESSÕES DO CONSELHO, GABINETE DO REITOR, ILHA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO, SOB A PRESIDÊNCIA DO MAGNÍFICO REITOR, PROF. CARLOS FRANCISCO THEODORO MACHADO RIBEIRO DE LESSA.

Compareceram à sessão os seguintes Conselheiros: Profª Ângela Rocha dos Santos (Decana do CCMN), Aluno Paulo Maurício Schueler da Encarnação (representante do Corpo Discente), Prof. Luiz Antônio Constant Rodrigues da Cunha (representante dos Titulares do CFCH), Aluno Renato Ludwig de Souza (representante do Corpo Discente), Prof. Antônio Paes de Carvalho (representante dos Titulares do CCS), Prof. João Ferreira da Silva Filho (Decano do CCS), Profª Maria Ângela Dias Elias (representante dos Adjuntos do CLA), Prof. José Luiz Fontes Monteiro (Sub-Reitor de Ensino para Graduados e Pesquisa), Prof. Amâncio Paulino de Carvalho (representante do Governo Municipal), Prof. Marco Antônio França Faria (Sub-Reitor de Desenvolvimento e Extensão), Técnico-Administrativo José Carlos Pereira (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Técnico-Administrativo Roberto Antônio Gambine Moreira (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Prof. Carlos Antônio Levi da Conceição (representante dos Adjuntos do CT), Profª Suely Souza de Almeida (Decana do CFCH), Técnico-Administrativo Carlos Fernando B. Maldonado de Oliveira (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Prof. Milton Roedel Salles (representante dos Adjuntos do CCMN), Profª Norma Musco Mendes (representante dos Adjuntos do CFCH), Profª Sônia Zyngier (representante dos Adjuntos/Doutor do CLA), Aluna Gilda Moreira dos Santos (representante do Corpo Discente), Prof. Oscar Rosa Mattos (representante dos Titulares do CT), Profª Ana Clara Torres Ribeiro (representante dos Adjuntos do CCJE), Profª Cristina Ayoub Riche (representante dos Professores Assistentes), Prof. Cláudio Luiz Baraúna Vieira (Decano do CT), Profª Diana Maul de Carvalho (representante dos Adjuntos do CCS – suplente), Aluno Márcio Carvalho de Sá (representante do Corpo Discente), Prof. José Ricardo Tauile (representante dos Titulares do CCJE), Técnico-Administrativa Ana Maria de Almeida Ribeiro (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Técnico-Administrativa Maysa Chaves de Oliveira (representante do Corpo Técnico-Administrativo – suplente), Prof. José Roberto Meyer Fernandes (representante dos Adjuntos/Doutor do CCS) e Prof. Sérgio Eduardo Longo Fracalanzza (Vice-Reitor). Justificaram a ausência os seguintes Conselheiros: Profª Sylvia da Silveira Mello Vargas (Sub-Reitora de Ensino de Graduação e Corpo Discente), Prof. Carlos Antônio Kalil Tannus (Decano do CLA) e Prof. Luiz Fernando Loureiro Legey (representante dos Titulares do CT).

Havendo número regimental, o Magnífico REITOR declarou aberta a sessão. Apresentou ao Conselho a proposta de um Voto de Louvor a um ato do qual participou ontem e que o encheu de alegria e orgulho pela UFRJ. A Dra. Cláudia Maria Tavares da Silva, técnico-administrativa, dentista pela nossa Faculdade de Odontologia, é casada com o Prof. Roberto Braga de Carvalho Viana, Professor Adjunto da mesma Faculdade. O Dr. Roberto Braga teve um problema muito sério de fígado, entrou na fila de transplante, foi operado e está muito bem. A Dra. Cláudia acompanhou o marido durante todo o período angustiante e angustiado da fila, que é absolutamente democrática. Conviveu com os outros transplantados, muitos dos quais são pessoas de baixa renda e enfrentam dificuldades como falta de dinheiro para comprar remédios e alimentos especiais, etc. Ela tomou a iniciativa de criar a Sociedade de Amigos de Transplantes de Órgãos do Hospital Universitário da UFRJ. Colocou em votação o Voto de Louvor que foi aprovado, por aclamação. Informou que está em curso um concurso promovido pela EBA, a pedido da Reitoria, para que a porta blindada seja

convertida em matéria-prima para uma escultura da UFRJ. Disse que fica muito incomodado com a posição que ocupa a estátua do nosso José Bonifácio no Salão da Universidade que parece um soldadinho de chumbo tomando conta da porta de acesso, e ninguém percebe que ele está ali. Para colocá-lo mais em evidência, gostaria de fazer com que a estátua ganhe um pedestal de pelo menos dois ou três metros de altura e que ao longo de cada uma das partes, sejam inscritos os seguintes dizeres: l) a referência à Inconfidência Mineira, quando se pretendeu criar a Universidade em Ouro Preto; 2) em 1821, um trecho com as instruções do Patriarca para a Fundação da Universidade; 3) uma reprodução do Decreto que criou a nossa Universidade pela junção da antiga Escola de Medicina, da Faculdade de Direito, do Conservatório de Música, da Escola de Belas Artes e Politécnica; e 4) uma declaração nossa do seguinte teor: "Mais de um século se passou desde a proposta do Patriarca, porém estamos aqui, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, e aqui permaneceremos enquanto o Brasil for Brasil." Os estudantes de Belas Artes vão fazer esse concurso e quer o máximo de visibilidade dentro da Universidade. A seguir, passou a palavra ao Prof. Medronho para que fizesse a exposição apresentando o NESC: a sua origem, suas realizações, o que é e o que pretende fazer. Terminada a exposição, agradeceu ao Prof. Medronho, em nome do Conselho. A seguir, colocou em discussão a ata da sessão de 25 de julho de 2002. Não havendo manifestação em contrário, colocou em votação sendo aprovada, por unanimidade. A seguir, passou a palavra aos inscritos no Expediente. O Conselheiro ROBERTO GAMBINE MOREIRA cumprimentou a todos e disse que está vivendo uma confusão de sentimentos, marcadamente de alegria e de tristeza, pois vem anunciar o seu afastamento da representação dos Técnico-Administrativos no Conselho Universitário. Desde o dia 15 de julho, tem a honra de participar da equipe da atual Administração da UFRJ, dirigida pelo Magnífico Reitor, Prof. Carlos Lessa, e trabalhando com o professor e amigo seu, Prof. Luiz Afonso, Sub-Reitor de Pessoal, na posição de Superintendente de Pessoal da Universidade. Conversou com os outros representantes da categoria que consideraram de bom tom que ele abrisse mão da representação dos Técnico-Administrativos no Conselho. Apresentou a sua suplente, Conselheira Maysa Chaves de Oliveira, que vai passar a exercer as atividades de representação dos Técnico-Administrativos no Conselho, a partir deste momento. O Conselheiro CARLOS MALDONADO DE OLIVEIRA saudou o Conselheiro Roberto Gambine pela iniciativa. Informou que recebeu um telefonema de uma das responsáveis pela elaboração de regimento de Unidade, dizendo ter recebido um comunicado que mantinha o prazo original, o que significa que as pessoas têm cerca de uma semana para elaborar o Regimento das Unidades. Parece-lhe que não foi bem esse o espírito da nossa decisão do Conselho passado, e sim de que os 90 dias se iniciem a partir do comunicado, para que de fato as Unidades tenham os três meses para trabalharem na elaboração dos seus Regimentos de forma adequada. Comunicou que o congresso da FASUBRA, sobre as iniciativas acerca da Lei 10.480, decidiu, por unanimidade, se juntar à iniciativa de argüir a inconstitucionalidade e, em particular, a que foi levantada pela Profª Cristina na sessão passada, de que é importante conversar com a OAB Nacional para encabeçar essa ação. Além disso, foi eleita uma nova direção da Federação, nesse Congresso, e duas servidoras desta Universidade compõem a nova direção: Neuza Luzia Pinto, Coordenadora Geral do Sindicato, que agora é Coordenadora de Educação da Federação, e a companheira Marlene Ortiz, que é Coordenadora de Administração e Finanças da Federação. A companheira Neuza Luzia Pinto em breve entrará em contato com o Prof. Carlos Lessa para poder encaminhar essas questões relativas ao processo de embate em defesa da Universidade. O Conselheiro ANTONIO PAES DE CARVALHO disse que na Administração anterior foi tomada a iniciativa do famoso Conselho de Minerva, que foi feito de forma inteiramente autoritária pelo Reitor, e sem nenhuma consulta ao Conselho Universitário. Todos sabem que muitos devem ter sido convidados para tomar posse, como ele próprio que nem deu resposta. Então, traria a atenção do Reitor nesse caso e acha que deveria ser pensado sobre o que poderia ser feito. O Magnífico REITOR disse que considera a intervenção do Prof. Antônio Paes de Carvalho extremamente importante e que se defrontou com o fato de estar constituído o Conselho de Minerva num processo inteiramente autoritário, irregular. Porém, uma quantidade grande de personalidades no Rio de Janeiro, ex-alunos nossos, foram convidados e aceitaram fazer parte. Como o Conselho de Minerva no momento não está se propondo a nada interveniente com o funcionamento da nossa Universidade e pode vir a se converter num fórum de articulação com a sociedade civil, e muito especialmente com ex-alunos e

personalidades do Rio, acha que produziríamos muito mais danos à Universidade desconsiderando o Conselho. Pediu ao Prof. Antônio Paes de Carvalho que examinasse o ato que deu origem ao Conselho de Minerva e verificasse que discussão este Conselho poderia fazer para torná-lo uma instituição escrita dentro da nossa normalidade constitucional e estatutária. Foi convidado a participar desse Conselho em Teresópolis e se recusasse acha que estaria fazendo um gesto de hostilidade a pessoas que não têm, na verdade, nenhuma obrigação de perceber que interna corporis existiam procedimentos equivocados. Aceitou participar do Conselho e lá vai fazer uma declaração da importância que a UFRJ atribui à existência de relações com a sociedade civil, de relações com seus ex-alunos, etc. O Conselheiro ANTONIO PAES DE CARVALHO aceitou a missão. A Conselheira ANA MARIA RIBEIRO informou que na semana passada, ela e o Conselheiro José Carlos Pereira, diretores do SINTUFRJ, não estavam presentes na discussão e tomaram conhecimento a respeito da situação da Procuradoria. Disse que marcaram uma audiência com o Reitor para conversar sobre alguns problemas e sobre o que significa esse momento. Comentou que há três meses atrás, foram procurados pelo Prof. Roberto Cavalcanti para organização desse Colóquio na cidade do Rio de Janeiro. Receberam toda a programação, discutiram e acharam que, do ponto de vista da política brasileira, da defesa de uma identidade social, estava dentro dos preceitos do estatuto do Sindicato, e ofereceram apoio, inclusive com cartazes e folders. Deixou, quando viajou, orientações do Sindicato para organização da questão. Foram surpreendidos quando chegaram, na segunda-feira, e viram a programação. Não consta de todos os documentos que receberam no mês de maio e junho sobre esse colóquio, a questão do Conselho de Minerva. Em momento algum, durante os meses de negociação em que conversaram sobre esse colóquio, foi colocada essa questão. Farão uma carta questionando esse tipo de atitude porque, em momento nenhum, foi colocada essa questão do Conselho de Minerva. Isso não fazia parte da programação, muito menos da pauta da organização do Colóquio. O Magnífico REITOR agradeceu e informou que ontem teve a oportunidade de ter uma conversa longa com a Governadora do Estado. Nessa conversa, a Governadora nos anunciou a intenção de promover uma reunião das Universidades públicas do Estado do Rio para trocarmos idéia de como atuarmos em ajuda às questões ligadas ao ensino médio. Achou uma ótima idéia e, na verdade, é para ele uma velha aspiração ter esse diálogo com as universidades do Estado do Rio. Ela nos brindou ontem com a sua presença, às 8:00 horas da manhã, para lançarmos as bases de um projeto que vai ser desenvolvido pelo CCMN, através de uma iniciativa do nosso Sub-Reitor de Extensão, Prof. Marco Antônio Faria, que é um curso de Educação Ambiental para formar professores e estudantes da rede de escolas de ensino médio da região metropolitana do Rio. É uma meta bastante ambiciosa e espera que tenha êxito. A UNESCO aderiu. Tínhamos que ter criado uma comissão de recepção. Foi falha sua e, principalmente, do comitê de recepção, que montou todo um cerimonial que ficou restrito ao Palácio. Quando chegou aqui, ele se sentiu inteiramente jogado. A sorte é que na chegada ao Fundão, havia alguns professores, alguns estudantes, que cercaram a Governadora pedindo autógrafos, etc, o que enganou. Temos que aprender a lição. Daqui por diante, todas as vezes que recebermos autoridades nesta Universidade, o Conselho deve tirar uma representação para compor a comitiva desse visitante. Isso atrapalha a rotina de cada um, mas a Universidade tem que mostrar a sua dignidade à autoridade que a está visitando. Acha que é uma questão, no mínimo, de boa educação institucional. Então, ontem, ele foi mal-educado institucionalmente. Apesar da situação financeira precária em que se encontram as universidades estaduais, vai ser possível nesse fórum, dentre outras coisas, discutir as bases da cooperação entre a FAPERJ e as universidades públicas, o que é para nós uma questão vital. Estamos lançando, com a Prefeita da Universidade e o Sub-Prefeito da Ilha do Governador, as bases de um parque geopolítico entre a Ilha do Fundão e a Ilha do Governador para discutirmos questões que nos interessam em conjunto, sendo que a principal delas, certamente, é a questão do sistema de transporte. Estabelecemos a idéia de que há uma interação entre a Universidade e as entidades da Ilha do Governador para decidir em conjunto os seus problemas e, muito especialmente, os das vias de transporte. A construção de um sistema metroviário ou de transporte urbano de alto desempenho é vital para a Ilha do Governador e é decisivo para transformar esta sibéria tropical em terra incorporada à normalidade da vida urbana. No plano muito mais prosaico, o Sr. Sub-Prefeito da Ilha do Governador nos prometeu dar quiosques. Os quiosques da prefeitura são bem concebidos e pediu à Profª Maria Ângela Dias que estudasse a construção de

uma zona de alimentação nas proximidades do CCS e resolva um problema, pois aquela situação não lhe parece muito adequada. Informou que precisava se ausentar para um compromisso e passou a presidência da sessão ao Vice-Reitor, Prof. Sérgio Fracalanzza. O Prof. SÉRGIO FRACALANZZA passou ao único item de pauta: Proc. 23079.028851/01-17-UFRJ. Proposta de alteração do Regimento Interno do Conselho Universitário. (Continuação da discussão). Relator, pela Comissão de Legislação e Normas, Técnico-Administrativo Carlos Fernando B. Maldonado de Oliveira. O Conselheiro CARLOS MALDONADO disse que lhe coube a tarefa de propor uma redação para o inciso X do artigo 6º, do seguinte teor: "X - aprovar as propostas orçamentárias anuais e os programas plurianuais da Universidade, que deverão ser apresentadas ao Conselho Universitário em até 90 (noventa) dias antes do prazo para submissão da mesmas aos organismos governamentais responsáveis pela elaboração dos Projetos de Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária". Colocado em votação. Aprovada, por unanimidade, a inclusão do texto. Proposta pela CLN a inclusão do inciso XVII no artigo 6º. Após ampla discussão foi aprovada a inclusão devendo, entretanto, ser formulada uma nova redação. Proposta de retirada do inciso XX, por não ser mais aplicável. Aprovada, por unanimidade, a retirada. Em discussão o § 2º do artigo 7º, foi proposta a substituição da expressão "sessão secreta" por "sessão privativa dos membros do Conselho". Aprovada, por unanimidade. O relator da matéria informou que essa alteração deve ser procedida nos demais artigos do Regimento em que essa expressão aparecer. Em discussão o artigo 8º, foi proposta a substituição da palavra "serviço" por "atividade". Aprovada, por unanimidade. Em discussão o parágrafo único do artigo 8º, foi proposta a sua modificação. O relator da matéria esclareceu que não poderia ser modificada por tratar-se de matéria estatutária. Em discussão o artigo 9º, foi proposta a retirada da palavra "ordinária". Aprovada, por unanimidade. Em discussão o parágrafo 1º do artigo 10, foi proposta a sua retirada, uma vez que o próprio Regimento estabelece que as sessões serão realizadas nas segundas e quartas quintas-feiras de cada mês. Aprovada, por unanimidade. Em discussão o artigo 11, que altera o prazo para a prorrogação das sessões ordinárias do Conselho de 30 (trinta) para 60 (sessenta) minutos. Aprovada, por unanimidade. Em discussão o artigo 13, foi proposta a retirada da expressão "na forma deste artigo" por ser desnecessária. Aprovada, por unanimidade. Em discussão o parágrafo 1º do artigo 13, foi proposta a seguinte redação substitutiva: "O quorum mínimo previsto no caput deste artigo será calculado e anunciado pelo secretário do Conselho, tendo em vista apenas o número de membros em efetivo exercício". Aprovada, por unanimidade. O relator da matéria informou que outros artigos deverão ser alterados em função dessa aprovação. Em discussão o parágrafo 2º do artigo 13, foi levantada a questão da verificação de quorum durante a sessão. O relator da matéria propôs a inclusão de um parágrafo prevendo esta possibilidade e, como essa subseção trata da instalação das sessões, sugeriu que essa inclusão fosse feita no artigo 43. Ficou de apresentar a redação do texto. Aprovada, por unanimidade. Em discussão o parágrafo 5º do artigo 13, foi sugerida a sua transferência para o artigo 9º que trata das atas das sessões. Aprovado, por unanimidade. Em discussão o parágrafo 6º do artigo 13, foi proposta a substituição da expressão "Para a aprovação da ata da sessão" por "Para aprovação de atas das sessões". Aprovada, por unanimidade. Após ampla discussão do artigo 16, foi proposta a retirada da expressão "será encerrado o registro de presença". Aprovada, por unanimidade. Em discussão os artigos 19 e 20, foi sugerida a fusão dos dois artigos com a seguinte redação: "A retirada e/ou inclusão de qualquer ...". Aprovada, por unanimidade. Após ampla discussão do artigo 26, foi proposta a retirada da expressão "ou projeto de decisão ou resolução". Aprovada, por unanimidade. O relator da matéria informou que deverá ser feita alteração nos demais artigos em que aparece esta mesma expressão. Em discussão o parágrafo único do artigo 27, foi apresentada a proposta de se acrescentar, após a palavra "prazo", a expressão "previsto no caput deste artigo". Aprovado, por unanimidade. Em discussão o parágrafo 1º do artigo 32, foi proposta a retirada da expressão "subscrita por metade dos conselheiros com mandato vigente", por ser redundante. Aprovada, por unanimidade. Em discussão o artigo 34, foi proposta uma nova redação mais concisa. Aprovada, por unanimidade, o relator da matéria ficou de apresentar a nova redação. Em discussão o parágrafo 2º do artigo 39, com a proposta da CLN de retirada do inciso que não permite o aparte à palavra do Presidente. O Conselheiro CLÁUDIO BARAÚNA propôs a sua manutenção. Em votação, foi aprovada a retirada com o voto contrário do Conselheiro Cláudio Baraúna. Após ampla discussão do artigo 44, foi proposta a sua retirada, bem como do seu

parágrafo único. Aprovada, com três votos contrários. Em discussão o § 2º do artigo 45, foi proposta a retirada do termo "escrutínio secreto". Após ampla discussão, foi aprovada a manutenção do termo. Em discussão o artigo 48, foi proposta a inclusão de um parágrafo prevendo que as decisões, resoluções e atas do Conselho, além de serem divulgadas no Boletim da Universidade, sejam formalmente comunicadas pelo secretário ao Gabinete do Reitor. Aprovada, por unanimidade, ficando o relator de redigir o texto. Em discussão o artigo 52, foi proposta a seguinte redação: "Compete às Comissões dar parecer sobre todos os assuntos que lhes forem levados pelos membros do Conselho, tomar a iniciativa para propor resoluções e outras formas de decisão". Aprovada, por unanimidade. Em discussão o artigo 56, foi proposta a alteração do prazo de 2 (dois) para 4 (quatro) dias. Aprovada, por unanimidade. Após ampla discussão do § 3º do artigo 59, foi proposta a sua retirada. Aprovada, por unanimidade. Em discussão o parágrafo único do artigo 60, foi proposta a sua retirada. Aprovada, por unanimidade. O relator da matéria esclareceu que deveriam ser retirados também os parágrafos únicos dos artigos que estabelecem as competências das outras Comissões permanentes. Finalizando, apresentou a proposta de inclusão de dois parágrafos no artigo 3º, apresentada pela Conselheira Ana Maria Ribeiro, do seguinte teor: "§ 1º O Reitor, a cada mudança dos Governos do Estado e do Município do Rio de Janeiro, comunicará aos novos governantes – Governador e Prefeito – a existência de 1 (uma) vaga para cada esfera de poder no Conselho Universitário da UFRJ, cuja nomeação e destituição do titular e suplente será de sua competência. § 2º O(s) representante(s) a que se refere o caput deste artigo ao assumir(em) função de direção na administração superior, se licenciará(ão) de sua(s) função(ões) representativa(s) , assumindo seu(s) respectivo(s) suplente(s), no caso de vacância na suplência serão realizadas novas eleições." Em discussão, foi aprovada, por unanimidade. Finalizando, o Conselheiro CARLOS MALDONADO, relator da matéria, sugeriu que a Profª Cristina Riche e o Prof. Carlos Tannus procedessem à revisão do texto final que será apresentado ao Conselho Universitário para homologação. Nada mais havendo a tratar o Vice-Reitor, Prof. SÉRGIO FRACALANZZA, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, Ivan da Silva Hidalgo, Secretário dos Órgãos Colegiados, para constar, lavrei a presente ata que é por mim assinada e pelo Magnífico Reitor